

O DEUS DOS PROFETAS

Deus não suporta as injustiças. Assim se revelou aos profetas do Antigo Testamento. Assim se revelou em Jesus Cristo. Ao louvá-lo na oração, aderimos a estes critérios.

Pai, nós te damos graças por seres nosso Deus.

Nós Te damos graças por nos teres dito que és um Deus a quem a injustiça é insuportável.

Nós Te damos graças por nos teres dito pelo profeta Amos, que não podes suportar que se explore o fraco, oprima o justo, e torne o julgamento sempre desfavorável ao pobre.

Nós Te damos graças por Te teres levantado pelo profeta Miqueias contra os governantes cujas decisões são influenciadas por luvas, e contra homens de Deus que se deixam levar pelo dinheiro.

Nós Te damos graças por nos teres declarado pelo profeta Isaías que Tu esperavas dos teus, não primeiramente que te rezassem com fervor, mas que repartissem do seu pão com o faminto, socorressem os pobres, vestissem os andrajosos, e não voltassem nunca as costas a um ser humano em necessidade.

Nós Te damos graças por Jesus de Nazaré que Te foi fiel, amando os pobres, reconfortando os doentes, libertando os oprimidos e proclamando o Teu amor por todos os homens.

Pai, nós Te damos graças porque nós somos hoje aqueles por quem Tu queres dizer ao nosso mundo aquilo que outrora disseram Amós, Miqueias, Isaías e Jesus, e juntos proclamamos o nosso reconhecimento.

(André Myre, SJ)

LINKS ÚTEIS

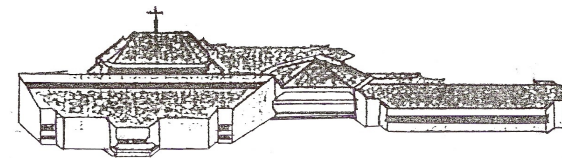
<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://www.paroquias.org/oracoes/?o=224>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
email: paroquia@paroquiademirasintra.org
Coordenação: Secretariado

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

V Domingo da Páscoa- Ano B
10 de Maio de 2009
Ano 18 – N.º 19



“Permaneço em Mim, e Eu permanecerei em vós” (Jo 15, 1-8)



Israel foi a vinha eleita que Deus plantou, mas que acaba por dar lugar à Igreja de Deus onde o seu amor de Pai, pelo seu Filho Jesus Cristo, produziu fruto em abundância.

Nessa **vinha** de novo plantada, Jesus apresenta-se como a verdadeira videira e nós os ramos. Formamos com Cristo um só corpo, fonte de vida e crescimento.

“**Permaneço em Mim**” – aquele que não está unido a Cristo, como ramo unido ao tronco, não produzirá fruto nem sequer terá vida. Tal como afirmou Jesus: “ sem Mim nada podeis fazer”.

De tal modo o enraizamento em Cristo e a unidade de todos os cristãos são importantes, que Jesus já na última ceia pediu em oração ao Pai: “que todos sejam um como Eu e Tu somos um, para que o mundo acredite que Tu me enviaste”. É indispensável esta unidade porque dela dependerá a adesão de muitos que ainda não crêem.

Jesus se declara a verdadeira **videira**, sendo o Pai o “agricultor”. Só em Jesus, nós como ramos, poderemos produzir frutos de justiça, de liberdade e de vida para todos. Quer dizer que as raízes da comunidade cristã, chamada a dar frutos em Cristo, são Jesus e o Pai. O cuidado que o Pai tem como “agricultor” para que todo o que está em Cristo produza bons e abundantes frutos, revela-se na imagem da “**poda**”. Sem a poda, a videira em pouco tempo torna-se estéril e morre. Podar no sentido do Evangelho é criar condições para que a videira produza em abundância.

E como comunidade cristã, como sabemos se estamos a ser fiéis ao plano de Deus? Que critérios seguimos para produzir frutos abundantes?

O Evangelho aponta-nos duas condições essenciais:

1. Estar em contacto e em comunhão com Jesus, a verdadeira videira, mediante a Palavra de Deus que purifica, liberta e nos capacita para a missão.
2. Em segundo lugar, “**permanecer**” é a palavra que melhor caracteriza a verdadeira atitude do discípulo de Jesus Cristo, que se traduz no amor a Jesus, sendo uma só coisa com Ele.

“Permaneço em Mim e Eu permanecerei em vós”

Pe. Ângelo de Almeida

Livro dos Actos dos Apóstolos 9, 26-31

Chegado a Jerusalém, Saulo procurava reunir-se aos discípulos, mas todos tinham medo dele, não querendo acreditar que fosse um discípulo.



Barnabé tomou-o, então, consigo, levou-o aos Apóstolos e contou-lhes como ele, no caminho, tinha visto o Senhor, que lhe falara, e com que coragem ele anunciara o nome de Jesus em Damasco.

A partir desse dia, ficou com eles, indo e vindo por Jerusalém e confessando corajosamente o nome do Senhor.

Dirigia-se também aos helenistas e discutia com eles, mas estes planeavam a sua morte. Os irmãos, porém, ao saberem disto, levaram-no para Cesareia e fizeram-no seguir para Tarso. Entretanto, a Igreja gozava de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, crescia como um edifício e caminhava no temor do Senhor e, com a assistência do Espírito Santo, ia aumentando

Salmo Responsorial 22

EU VOS LOUVO, SENHOR, NO MEIO DA MULTIDÃO
EU VOS LOUVO SENHOR



1.ª Carta de S. João 3, 18-24

Meus filhinhos, não amemos com palavras nem com a boca, mas com obras e com verdade. Por isto conheceremos que somos da verdade e, na sua presença, sentir-se-á tranquilo o nosso coração, mesmo quando o coração nos acuse; pois Deus é maior que o nosso coração e conhece tudo.

Caríssimos, se o coração não nos acusa, então temos plena confiança diante de Deus, e recebemos dele tudo o que pedirmos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe é agradável.

E este é o seu mandamento: que acreditemos no Nome de seu Filho, Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, conforme o mandamento que Ele nos deu.

Aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele; e é por isto que reconhecemos que Ele permanece em nós: graças ao Espírito que nos deu

Evangelho segundo S. João 15, 1-8

«Eu sou a videira verdadeira e o meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que não dá fruto em mim e poda o que dá fruto, para que dê mais fruto ainda.

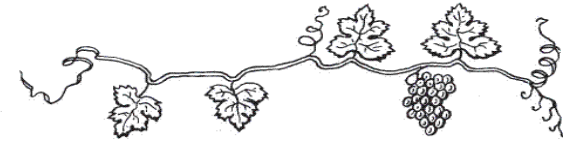
Vós já estais purificados pela palavra que vos tenho anunciado. Permanecei em mim, que Eu permaneço em vós. Tal como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, mas só permanecendo na videira, assim também acontecerá convosco, se não permanecerdes em mim.

Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem mim, nada podeis fazer.

Se alguém não permanece em mim, é lançado fora, como um ramo, e seca. Esses são apanhados e lançados ao fogo, e ardem.

Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e assim vos acontecerá.

Nisto se manifesta a glória do meu Pai: em que deis muito fruto e vos comporteis como meus discípulos.»



SARMENTOS FRUTUOSOS

Pai,

Faz que nos tornemos todos um Sarmento genuíno e frutuoso da videira Jesus, aceitando-o na nossa vida como lhe agrada vir:

Como a verdade – que temos de dizer;

Como a vida – que temos de viver;

Como a luz – que temos de acender;

Como o amor – que temos de amar;

Como o caminho – que temos de percorrer;

Como a alegria – que temos de dar;

Como a paz – que temos de difundir;

Como o sacrifício – que temos de oferecer;

Nas nossas famílias e nos nossos vizinhos.

(Madre Teresa de Calcutá)

“Sorrid a Deus”

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Primeira Comunhão (3.º volume da Catequese)- Este Domingo, dia 10 de Maio, na Eucaristia das 11h30.

Peregrinação a Cristo Rei (Almada)- dia 17 de Maio. Inscrições encerram no final deste domingo

Devoção do Mês de Maria- Nos dias feriais do mês de Maio, às 21h30